

CONGRESSO

Oposição quer convocar Brindeiro e Gros

Senadores querem explicações sobre demora nas providências para apurar desvios no Banpará

CHRISTIANE SAMARCO

BRASÍLIA - O bloco de oposição no Senado vai propor ao Conselho de Ética que o procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, e ex-dirigentes do Banco Central - incluindo o atual presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Francisco Gros - sejam convocados a depor. O objetivo é esclarecer os motivos da demora para tomar providências em relação a desvios ocorridos no Banco do Estado do Pará (Banpará) nos anos 80.

"A Procuradoria-Geral da República e o BC são hoje duas instituições absolutamente suspeitas", disse a senadora Heloísa Helena (PT-AL). A iniciativa do bloco de esquerda de ampliar as investigações coincide com a disposição do presidente licenciado do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), que insiste em enfrentar o processo no Conselho de Ética, arrastando o BC e a procuradoria para o banco dos réus.

Em conversa mantida com cardeais peemedebistas sobre a sua situação, Jader deixou claro que enfrentará o processo até o fim: "Só tem cautela quem tem o que perder e eu não tenho mais nada a perder."

O PMDB não tomará a iniciativa das convocações, mas já avisou à oposição de que está pronto a ajudar. O líder da legenda no Senado, Renan Calheiros (AL), disse aos líderes de oposição que sua bancada vai apoiar todas as iniciativas que colaborarem com a investigação.

Indícios - Tanto Heloísa Helena quanto o líder do PPS no Senado, Paulo Hartung



José Paulo Lacerda/AE

Heloísa Helena: "A Procuradoria-Geral e o BC são hoje duas instituições absolutamente suspeitas"

"Vamos dar ao Jader todas as condições necessárias para que ele faça sua defesa da forma mais ampla possível, inclusive aprovando as convocações que ele julgar convenientes", completa,

mais objetivo, outro dirigente nacional do PMDB. Mas Renan insiste em que o caso não comporta raciocínio partidário e diz que a lealdade de sua bancada é com a verdade. "Se houver alguma prova contra Jader, paciência, porque não há ninguém que poderá mudar isto."

Indícios - Tanto Heloísa Helena quanto o líder do PPS no Senado, Paulo Hartung

(ES), e o relator do processo de Jader no conselho, senador Jefferson Peres (PDT-AM), estranham o fato de só agora aparecerem novos dados e indícios que incriminam o senador em um caso

de desvio de recursos públicos ocorrido 17 anos atrás, já investigado. "Tá todo mundo achando esquisito, porque o relatório do Abrahão Patrúni (auditor fiscal do BC) foi

recusado em 1992 e agora ressurge sustentando um processo, sem nenhum fato novo", diz Jefferson.

Nas conversas com os colegas, porém, ele recomenda que o conselho aprofunde a primeira fase das investiga-

PMDB
AVISA QUE
PODE APOIAR
INICIATIVA

ções e deixe para ouvir Brindeiro e o BC no fim do mês.

A oposição quer, também, saber o que levou o ex-procurador-geral do Banco Central, José Coelho Ferreira, a assinar um documento atestando que, "muito embora os inspetores do BC tenham se esmerado na busca de documentação, não conseguimos detectar provas robustas, convincentes, no sentido de indiciar o Sr. Jader Fontenele Barbalho".

Sabatina - Ferreira foi indicado recentemente pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para ocupar uma cadeira de ministro do Superior Tribunal Militar (STM). Como a escolha presidencial terá de passar pelo crivo do Senado, durante sabatina, ele corre o risco de ter de se explicar.